

## FOLHETO INFORMATIVO: INFORMAÇÃO PARA O UTILIZADOR

Paclitaxel Farmoz 6 mg/ml concentrado para solução para perfusão

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

O que contém este folheto:

1. O que é Paclitaxel Farmoz e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Paclitaxel Farmoz
3. Como utilizar Paclitaxel Farmoz
4. Efeitos secundários possíveis
5. Como conservar Paclitaxel Farmoz
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

### 1. O que é Paclitaxel Farmoz e para que é utilizado

Paclitaxel Farmoz pertence ao grupo farmacoterapêutico dos citotóxicos (medicamentos para o cancro) e é utilizado no tratamento de algumas formas de cancro. A sua função é impedir o crescimento das células cancerígenas, uma vez que este medicamento para a divisão celular natural.

Este medicamento está indicado no tratamento do:

- cancro do ovário,
- cancro da mama
- um cancro especial nos pulmões (o carcinoma das células não pequenas do pulmão) em doentes em que não é possível fazer tratamento com cirurgia e/ou radioterapia.

O Paclitaxel Farmoz também pode ser utilizado para o tratamento de um tipo de cancro denominado Sarcoma de Kaposi (SK), associado à SIDA (síndrome de imunodeficiência adquirida), onde outros tratamentos com antraciclinas lipossómicas não obtiveram resultados.

### 2. O que precisa de saber antes de utilizar Paclitaxel Farmoz

Não utilize Paclitaxel Farmoz

- se tem alergia (hipersensibilidade) ao paclitaxel ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6);
- se está grávida;
- se está a amamentar;
- se a sua contagem de certos glóbulos brancos (neutrófilos) estiver demasiado baixa. Isto será determinado pela equipa médica;
- se tem Sarcoma de Kaposi e infeções graves e não controladas, ao mesmo tempo.

Se alguma destas situações se aplicar a si, fale com o seu médico antes de iniciar o tratamento com Paclitaxel Farmoz.

#### Advertências e precauções

Este medicamento deve ser utilizado sob a supervisão de um médico experiente em agentes citostáticos. Fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro antes de utilizar Paclitaxel Farmoz.

Vão-lhe ser administrados outros medicamentos importantes antes de receber Paclitaxel Farmoz para minimizar as reacções alérgicas

- Se tiver reacções alérgicas (por exemplo dificuldade em respirar, falta de ar, aperto no peito, diminuição da pressão arterial, tonturas, atordoamento, reacções cutâneas como erupção cutânea ou inchaço),
- Se tiver febre, arrepios fortes, garganta inflamada ou úlceras na boca (sinais de depressão da medula óssea). Durante o tratamento, será necessário controlar o número de certos glóbulos brancos (neutrófilos) e das plaquetas, porque a sua quantidade pode baixar demasiado.
- Se tiver perturbações ao nível do coração (com alterações da tensão arterial e da frequência cardíaca). Caso ocorram, o seu médico irá querer mantê-lo sob vigilância e receitar-lhe um tratamento.
- Se apresentar lesões no sistema nervoso periférico (ex: perda de força muscular, sensibilidade diminuída, dormência dos membros, formigamento, dor), o médico pode considerar uma redução da dose nos ciclos de tratamento seguintes.
- Se apresentar doença do fígado, o seu médico terá de ter cuidados especiais com o seu tratamento. No entanto, se tiver doença do fígado (insuficiência hepática) grave, não deverá ser tratado com Paclitaxel Farmoz.
- Se tiver feito previamente radiação no peito (porque pode aumentar o risco de inflamação dos pulmões).
- Se desenvolver diarreia grave ou persistente com febre e dor de estômago, durante, ou pouco após, o tratamento com Paclitaxel Farmoz. O seu cólon poderá estar inflamado (colite pseudomembranosa).
- Se tiver Sarcoma de Kaposi e ocorrer inflamação grave das membranas mucosas, pois poderá ser necessário reduzir a dose.

Informe imediatamente o seu médico, se alguma destas situações se aplicar a si.

Paclitaxel Farmoz deve ser sempre administrado nas veias. Paclitaxel Farmoz não deve ser administrado numa artéria, visto que se observaram reacções tecidulares graves em estudos em animais.

#### Crianças e adolescentes

Paclitaxel Farmoz não é recomendado para utilização em crianças (idade inferior a 18 anos).

#### Outros medicamentos e Paclitaxel Farmoz

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a utilizar, ou tiver utilizado recentemente, ou se vier a utilizar outros medicamentos.

É particularmente importante ter em atenção o seguinte:

Quando Paclitaxel Farmoz é utilizado em associação com a cisplatina (outro medicamento para o cancro), o paclitaxel deve ser administrado em primeiro lugar, para diminuir a toxicidade ao nível da medula óssea.

Se for tratado com uma combinação de doxorubicina ou trastuzumab, é de particular importância monitorizar a função cardíaca.

O Paclitaxel Farmoz deve ser administrado 24 horas após a doxorubicina, quando usados em combinação.

É necessário ter precauções especiais se estiver em tratamento com os seguintes medicamentos:

- eritromicina, rifampicina (antibióticos),
- fluoxetina (medicamento utilizado para tratar a depressão),
- gemfibrozil (medicamento utilizado para baixar o nível de gordura no sangue),
- carbamazepina, fenitoína, fenobarbital (medicamentos utilizados para a epilepsia),
- efavirenz e nevirapina, e a receber tratamento com inibidores da protease (medicamentos para o tratamento da SIDA).

A cimetidina (medicamento para o excesso de acidez no estômago) e o cetoconazol (medicamento antifúngico) podem ser utilizados com Paclitaxel Farmoz.

Gravidez e amamentação

Consulte o seu médico antes de tomar qualquer medicamento.

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico antes de tomar este medicamento.

Tal como outros medicamentos para o cancro, Paclitaxel Farmoz pode provocar lesões no seu bebé, pelo que não poderá engravidar durante o tratamento. Caso engravide durante o tratamento, informe o seu médico imediatamente.

Não se sabe se o paclitaxel passa para o leite materno, por isso não deverá amamentar durante todo o período de tratamento com Paclitaxel Farmoz.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Paclitaxel Farmoz não demonstrou afetar a capacidade de condução e utilização de máquinas. No entanto, é necessário ter em atenção que Paclitaxel Farmoz contém álcool. A quantidade de álcool neste medicamento pode influenciar a sua capacidade para conduzir ou utilizar máquinas.

Paclitaxel Farmoz contém etanol (álcool).

Este medicamento contém etanol (álcool) a 50% (vol.) por dose, ou seja, até 20000 mg por dose, equivalente a 500 ml de cerveja ou a 210 ml de vinho.

Esta quantidade de álcool pode ser prejudicial para os doentes que sofrem de alcoolismo.

Este facto deve ser tido em consideração nos grupos de alto risco, tais como doentes com doença hepática ou epilepsia.

A quantidade de álcool neste medicamento pode alterar os efeitos de outros medicamentos.

Paclitaxel Farmoz contém óleo de rícino de polioxietilado.

Este excipiente pode provocar reações alérgicas graves.

### 3. Como utilizar Paclitaxel Farmoz

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Paclitaxel Farnoz deve ser utilizado por serviços especializados no tratamento do cancro e deve ser administrado sob supervisão de um especialista com experiência no tratamento do cancro. Paclitaxel Farnoz será administrado sob supervisão de um médico que lhe poderá dar mais informações.

Modo de administração:

O Paclitaxel Farnoz é primeiro diluído para que, em seguida, a solução para perfusão seja administrada num vaso sanguíneo através de uma perfusão intravenosa (dentro de uma veia). Ver informações para profissionais de saúde no final deste folheto.

A sua dose ser-lhe-á administrada por perfusão intravenosa durante um período de 3 horas ou 24 horas, dependendo do tipo de cancro que está a ser tratado. O Paclitaxel Farnoz é normalmente administrado em intervalos de três semanas (ou 2 semanas no caso de doentes com sarcoma de Kaposi). O seu médico irá informá-lo sobre o número de ciclos de Paclitaxel Farnoz que você precisa de receber.

A dose recomendada é:

O seu médico irá decidir sobre a dose de Paclitaxel Farnoz e quantas doses lhe deverão ser administradas.

A sua dose depende do tipo e da gravidade do cancro que está a ser tratado, bem como da sua altura e peso corporal, a partir dos quais o médico irá calcular a sua superfície corporal em metros quadrados (m<sup>2</sup>).

Poderá sentir desconforto ou dor se a agulha se soltar ou desalojar ou, se a solução atingir os tecidos vizinhos. Por favor, informe o seu médico ou enfermeiro imediatamente caso isso ocorrer.

Antes de todos os tratamentos com Paclitaxel Farnoz, irá receber um pré-tratamento específico com vários medicamentos diferentes (dexametasona e difenidramina ou clorfeniramina e cimetidina ou ranitidina), com o objetivo de prevenir reações alérgicas graves (ver secção 4. “Efeitos Secundários Possíveis”).

Se tem cancro dos ovários, é muito provável que também faça um tratamento adicional com um medicamento para o cancro denominado cisplatina.

Se tem cancro da mama, o Paclitaxel Farnoz pode ser combinado com trastuzumab ou doxorubicina que também são utilizados para o tratamento do cancro.

Se lhe tiver sido administrado mais Paclitaxel Farnoz do que deveria

O antídoto para uma sobredosagem pelo Paclitaxel Farnoz não é conhecido. No entanto, prevê-se que as principais complicações sejam ao nível da medula óssea, do sistema nervoso e inflamação das membranas mucosas. Poderá receber tratamento sintomático.

Caso se tenha esquecido de uma aplicação de Paclitaxel Farnoz

Paclitaxel Farnoz deverá ser administrado em esquema fixo. Certifique-se de que segue todas as marcações e informe o seu médico se falhar uma dose.

Se parar de utilizar Paclitaxel Farnoz

Interromper o tratamento com Paclitaxel Farmoz pode parar o efeito sobre o crescimento tumoral. Não pare o tratamento com Paclitaxel Farmoz a menos que tenha discutido este assunto com o seu médico.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

#### 4. Efeitos secundários possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos secundários, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos secundários, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Informe imediatamente o seu médico se notar algum sinal de reação alérgica. Estes sinais podem incluir um ou mais dos seguintes:

- Rubor,
- Reações cutâneas,
- Prurido,
- Aperto no peito,
- Falta de ar ou dificuldade em respirar,
- Inchaço.

Todos estes sinais podem ser sinais de efeitos secundários graves.

Informe imediatamente o seu médico:

- se tiver febre, arrepios fortes, garganta inflamada ou úlceras na boca (sinais de depressão da medula óssea);
- se tiver dormência ou fraqueza nos braços e pernas (sinais de neuropatia periférica);
- se desenvolver diarreia grave ou persistente, com febre e dores de estômago.

Os efeitos secundários que podem surgir durante o tratamento com Paclitaxel Farmoz incluem:

Muito frequentes (ocorrem em mais do que 1 em cada 10 doentes tratados):

- Infecção (principalmente infeções das vias urinárias e infeções do aparelho respiratório superior). Se tiver febre ou outro sinal de infeção, informe o seu médico imediatamente.
- Os testes podem mostrar: Redução da função da medula óssea (mielossupressão), diminuição do número de glóbulos brancos que o podem tornar mais suscetível a desenvolver infeções (neutropenia, leucopenia), diminuição do número de glóbulos vermelhos do sangue (anemia), redução da contagem de plaquetas que podem provocar hemorragias ou nódoas negras (trombocitopenia).
- Reações alérgicas ligeiras, tais como rubor, erupção cutânea e prurido.
- Lesões nervosas (principalmente nos nervos periféricos) que podem manifestar-se como formigueiro, enfraquecimento e/ou dores nos braços, pernas ou pés.
- Tensão arterial baixa.
- Náuseas, vômitos, diarreia, inflamação das membranas mucosas.
- Queda de cabelo (alopécia).
- Dor nas articulações e nos músculos (artralgia, mialgia).

Frequentes (ocorrem em menos de 1 em cada 10, mas em mais de 1 em cada 100 doentes tratados)

- Alterações transitórias nas unhas e na pele.
- Reações no local da injeção (incluindo inchaço localizado, dor, vermelhidão, endurecimento, ocasionalmente pode ocorrer que o medicamento seja extravasado para os tecidos circundantes (extravasamento) o que pode causar uma inflamação desses tecidos (celulite), alterações no tecido conjuntivo (fibrose cutânea) e morte do tecido celular (necrose cutânea).
- Os testes podem mostrar aumento dos níveis das enzimas hepáticas (AST, fosfatase alcalina) indicando insuficiência da função hepática.

Pouco frequentes (que ocorrem em menos de 1 em cada 100, mas em mais de 1 em cada 1000 doentes tratados):

- Falência circulatória aguda devido a uma infeção (choque séptico).
- Reações alérgicas significativas requerendo tratamento (ex: baixa tensão arterial, edema subcutâneo doloroso na sua pele ou nas mucosas (edema angioneurótico), dificuldade em respirar, urticária generalizada, arrepios, dor nas costas, dor no peito, coração acelerado (taquicardia), dor abdominal, dor nos membros, transpiração (hiperidrose) e tensão arterial elevada).
- Insuficiência do músculo cardíaco (cardiomiopatia), alterações na frequência cardíaca normal, ataque cardíaco.
- Tensão arterial elevada, coágulos sanguíneos (trombose), trombose aguda com inflamação da parede das veias (tromboflebite).
- Os testes podem mostrar um aumento grave da bilirrubina no sangue (icterícia).

Raros (que ocorrem em menos de 1 em cada 1000, mas em mais de 1 em cada 10000 doentes tratados)

- Pneumonia, inflamação do peritoneu (peritonite), presença de infeção no sangue (sépsis).
- Redução grave da contagem de glóbulos brancos associada a febre (neutropenia febril).
- Reações alérgicas graves e potencialmente fatal (choque anafilático).
- Efeito sobre os nervos que controlam os músculos, resultando em fraqueza muscular nos braços e nas pernas (neuropatia motora).
- Dificuldade em respirar (dispneia), acumulação de fluido à volta dos pulmões (efusão pulmonar), pneumonia intersticial, alterações do tecido conjuntivo e endurecimento do tecido pulmonar (fibrose pulmonar), embolismo pulmonar, função pulmonar diminuída (falência respiratória).
- Obstrução intestinal, perfuração intestinal, inflamação do cólon (colite isquémica), inflamação do pâncreas (pancreatite).
- Comichão (prurido), erupção cutânea, vermelhidão cutânea (eritema).
- Fraqueza (astenia), febre, desidratação, inchaço, mal-estar.
- Aumento da creatinina no sangue, indicando comprometimento da função renal.

Muito raros (que ocorrem em menos de 1 em cada 10000 doentes tratados, incluindo casos isolados)

- Doença maligna do sangue (leucemia mieloide aguda), alterações malignas na formação do sangue (síndrome mielodisplástico).
- Choque alérgico (anafilático).
- Perda de apetite (anorexia).
- Confusão.
- Danos nos nervos nos órgãos internos (neuropatia autonómica), ataques epiléticos (convulsões de grande mal), convulsões, insuficiência da função cerebral (encefalopatia), tonturas, dores de cabeça, dificuldade em coordenar os movimentos (ataxia).

- Diminuição da visão, principalmente em doentes que estiveram a receber doses superiores às recomendadas.
- Diminuição da audição (ototoxicidade), perda de audição, zumbidos nos ouvidos (acufenos), vertigens.
- Ritmo cardíaco desordenado (fibrilhação auricular, taquicardia supraventricular).
- Tosse.
- Formação de coágulos sanguíneos no cavidade abdominal (trombose mesentérica), diarreia grave e persistente ou acompanhada de sangue, associada a dor abdominal e/ou febre, que possa ser um sinal de inflamação intestinal grave (colite pseudomembranosa), inflamação do esófago (esofagite), obstipação, inchaço abdominal (ascite), doença inflamatória intestinal (colite neutropénica).
- Lesões hepáticas (necrose hepática, encefalopatia hepática) (ambas com relatos de casos fatais).
- Erupção cutânea grave (síndrome de Stevens-Johnson), descamação cutânea (necrólise epidérmica), eritema multiforme, dermatite exfoliativa, urticária, perda das unhas (onicólise).
- Deverá proteger as suas mãos e pés do sol durante o tratamento.

Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

## 5. Como conservar Paclitaxel Farmoz

Não conservar acima de 25°C.

Conservar na embalagem de origem.

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior, após “VAL.”. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

## 6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Paclitaxel Farmoz

- A substância ativa é o paclitaxel.
- Os outros componentes são o óleo de rícino polioxetilado (Cremophor EL), etanol anidro e ácido cítrico anidro.

Qual o aspeto de Paclitaxel Farmoz e conteúdo da embalagem

Paclitaxel Farmoz é uma solução viscosa, clara, incolor a amarelo claro.

Paclitaxel Farmoz apresenta-se em frascos para injetáveis em vidro com 30 mg, 100 mg, ou 300 mg de paclitaxel em 5 ml, 16,7 ml ou 50 ml de solução, respetivamente. Cada frasco é embalado separadamente numa embalagem. Também estão disponíveis embalagens múltiplas com 10 embalagens.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

FARMOZ – Sociedade Técnico - Medicinal, S.A.  
Rua da Tapada Grande, 2  
Abrunheira  
2710-089 Sintra

Fabricante

Oncotec Pharma Produktion GmbH  
Am Pharmapark, 06861 Dessau-Roßlau  
Alemanha

Este folheto foi revisto pela última vez em

A informação que se segue destina-se apenas aos profissionais de saúde:

Devem seguir-se as normas nacionais atuais para o manuseamento de agentes citostáticos.

Instruções de utilização

Manipulação: Tal como com todos os citostáticos, Paclitaxel Farmoz deve ser manipulado com precaução. A reconstituição deve ser preparada em condições assépticas por pessoal especializado numa área especialmente destinada a esse fim. Devem ser utilizadas luvas de proteção adequadas. Deve tomar-se cuidado para evitar o contacto com a pele e as membranas mucosas. No caso de contacto com a pele, a área deve ser lavada com sabão e água. Após a exposição tópica tem-se observado sensação de formigueiro, queimadura e vermelhidão. Caso entre em contacto com as membranas mucosas, estas devem ser completamente lavadas com bastante água. Após a inalação foi referida dispneia, dor torácica, sensação de ardor na garganta e náuseas.

As mulheres grávidas não devem manusear paclitaxel.

Instruções de segurança para a preparação de Paclitaxel Farmoz 6mg/ml, solução para perfusão

1 Recomenda-se precaução ao utilizar Paclitaxel Farmoz. As diluições devem ser realizadas sob as condições assépticas, por pessoas experientes e em áreas limitadas, com proteção adequada nos olhos e boca.

2. A abertura de unidades de embalagens, como garrafas e frascos para perfusão e das cânulas utilizadas, seringas, cateteres, tubos e o residual do citostático devem ser considerados resíduos perigosos e devem ser tidos cuidados e agir em conformidade com as instruções em vigor para a gestão dos resíduos perigosos.

3. Proceda da seguinte forma, se ocorrer derrame:

remover vestuário de proteção

recolher pedaços de vidro, coloque em embalagem para resíduos perigosos

lavar abundantemente com água fria superfícies contaminadas

-em seguida, secar as superfícies lavadas com cuidado e descartar o material de secagem como resíduos perigosos.

4. Se tiver Paclitaxel Farmoz sobre a pele, lavar com grandes quantidades de água corrente fria e, em seguida, lavar cuidadosamente com água e sabão. Em caso de contacto com as

membranas mucosas, a área afetada deve ser lavada cuidadosamente com água. Se a dor persistir, consulte um médico.

5. Se tiver Paclitaxel Farmoz nos olhos, lavar abundantemente e cuidadosamente com quantidades de água fria. Consultar um oftalmologista imediatamente.

#### Preparação da solução para perfusão

Antes da perfusão, Paclitaxel Farmoz tem de ser reconstituído, utilizando técnicas assépticas, com solução de cloreto de sódio para perfusão a 9 mg/ml, ou solução de glucose para perfusão a 50 mg/ml, ou glucose a 50 mg/ml em solução de cloreto de sódio para perfusão a 9 mg/ml, ou glucose a 50 mg/ml em solução de Ringer para uma concentração final de 0,3 a 1,2 mg/ml.

**Estabilidade e armazenamento** Se o frasco para injetáveis não violado for colocado no frigorífico pode formar-se um precipitado que se dissolve com uma ligeira agitação, ou mesmo sem agitação, depois de atingir a temperatura ambiente. A qualidade do produto não é afetada. Deve inutilizar o frasco para injetáveis se a solução se mantiver turva ou se notar um precipitado que não se dissolve.

#### Após abertura

Após a entrada múltipla de agulhas para retirar o produto do frasco, os frascos para injetáveis mantêm a estabilidade microbiológica, química e física durante 28 dias a 25°C. Outras condições e tempos de armazenagem são da responsabilidade do utilizador.

Não deve ser utilizado o dispositivo Chemo-Dispensing Pin ou outro semelhante dado que pode causar o colapso da rolha do frasco para injetáveis, conduzindo a perda da integridade da esterilidade.

#### Após diluição

A estabilidade química e física da solução para perfusão reconstituída a 25°C é de 72 horas.

De um ponto de vista microbiológico, deve usar-se o medicamento imediatamente. Se o medicamento não for usado imediatamente, o tempo e condição de conservação são da responsabilidade do utilizador.

Após a reconstituição, a solução pode mostrar turvação que se atribui ao veículo da formulação não sendo removida por filtração. Paclitaxel Farmoz deve ser administrado através dum filtro inserido no sistema de administração, com uma membrana de microporos com um diâmetro de poro não superior a 0,22 µm. Não foram observadas perdas significativas na potência após o fornecimento simulado da solução através de um sistema IV com um filtro inserido.

Existem relatos, raros, de precipitação durante a perfusão de Paclitaxel Farmoz, em geral, no final do período de uma perfusão de 24 horas. Se bem que não esteja esclarecida a causa desta precipitação, admite-se que esteja ligada à sobresaturação da solução diluída. Para reduzir o risco de precipitação recomenda-se que Paclitaxel Farmoz seja administrado logo após a reconstituição, devendo evitar-se a agitação ou vibração excessivas. Antes de usar, os sistemas de perfusão devem ser corridos com a solução. Durante a perfusão deve observar-se o aspeto da solução periodicamente e a perfusão deve ser interrompida se ocorrer precipitação.

#### Incompatibilidades

Para reduzir a exposição do doente ao DEHP (di-(2-etilhexil)ftalato), que pode ser deslocado dos sacos de perfusão, sistemas de administração ou outros instrumentos médicos

plastificados com PVC, as soluções reconstituídas de Paclitaxel Farmoz devem ser armazenadas em frascos sem PVC (vidro, polipropileno) ou em sacos de plástico (polipropileno, poliolefina) e administradas através de sistemas de administração revestidos com polietileno. O uso de filtros (e.g., IVEX-2®), que incorporam a entrada e/ou saída de tubos PVC, não resultou na deslocação importante de DEHP.

#### Tratamento de resíduos

Todo o material utilizado na preparação, na administração ou que entre em contacto com o Paclitaxel Farmoz deve ser tratado de acordo com as normas locais para a manipulação dos citostáticos.